

ACUMULAÇÃO DE MASSA SECA E DE NUTRIENTES POR DOIS HÍBRIDOS DE MILHO COM E SEM IRRIGAÇÃO SUPLEMENTAR

CARLOS ALBERTO VASCONCELLOS^{1/}, JOSÉ VIEIRA ALVES BARBOSA^{2/}, HÉLIO LOPES DOS SANTOS^{2/}, GONÇALO EVANGELISTA DE FRANÇA^{1/} & ANTONIO FERNANDINO DE CASTRO BAHIA FILHO^{1/}

O trabalho teve o objetivo de estudar a acumulação de massa seca, de P, K, Ca e Mg, em dois híbridos de milho, CMS 201 X e CMS 202 X, com e sem irrigação suplementar, em solo LED, fase cerrado. Os tratamentos, em duas repetições, foram constituídos pelas épocas de amostragem: 15, 30, 45, 60, 75, 90, 120, 142 e 154 dias após a germinação. Em cada parcela coletaram-se seis plantas para as determinações de massa seca, teor de P, K, Ca e Mg nas seguintes partes das plantas: colmo, folhas, espigas, grãos e pendão. Não houve diferença entre os tratamentos com e sem irrigação. Entre os dois materiais, o CMS 202 X apresentou uma produção de grãos 24% superior, com taxa máxima de acumulação de massa seca total de $18 \text{ g m}^{-2} \cdot \text{dia}^{-1}$, aos 88 dias após a germinação. O CMS 201 X alcançou a taxa máxima com $23 \text{ g m}^{-2} \cdot \text{dia}^{-1}$, aos 77 dias após a germinação. Houve evidência de que o híbrido mais produtivo possui menor acumulação de massa seca nos colmos e folhas após o florescimento masculino e menor massa seca de pendão. Não houve diferença entre híbridos para as quantidades máximas absorvidas de P, K, Ca e Mg, cujos valores foram, respectivamente, 23, 71, 29 e 18 kg/ha. No ponto de máximo acúmulo, o CMS 202 X apresentou a eficiência de 237 kg de grão/kg de P e 75 kg de grão/kg de K absorvidos. O CMS 201 X apresentou a eficiência de 292 kg de grão/kg de P e 95 kg de grão/kg de K absorvidos.

^{1/} Eng^o Agrônomo, Ph.D., Pesquisador da EMBRAPA/CNPMilho e Sorgo, Caixa Postal 151 - 35700 - Sete Lagoas-MG.

^{2/} Eng^o Agrônomo, M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA/CNPMilho e Sorgo, Caixa Postal 151 - 35700 - Sete Lagoas-MG.